

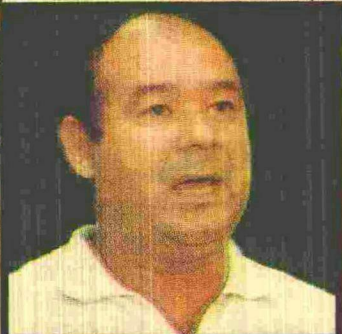
DF - Educação

Escândalo da Asefe fica sem resposta

27 SET 2002

Gustavo Moreno / Arquivo

TRIBUNA DO BRASIL



Firmino revelou caso

Nervoso, irritado e chegando a gaguejar por diversas vezes, o candidato da Coligação Frente Brasília Esperança, Geraldo Magela (PT), não conseguiu responder as perguntas feitas pelos jornalistas Luis Carlos Braga e Fernanda de Bretanha, sobre denúncias envolvendo o PT no caso da Asefe, escândalo batizado pela imprensa com "A Lama Petista". A participação de

Magela no ciclo de entrevista com governadores no programa jornalístico DF TV 2ª Edição, da Rede Globo, foi desastrosa.

Sempre que lhe eram formuladas perguntas envolvendo seu nome em escândalo, como no caso de grilagem de terras, ou de outros petistas, rombo da Asefe por exemplo, percebia-se um Magela exaltado, buscando fuga das perguntas fazendo provo-

cações ao governador e candidato à reeleição pela Coligação Frente Brasília Solidária, Joaquim Roriz (PMDB). Braga teve por diversas vezes interromper Magela, pedindo que respeitasse a ausência de Roriz e se concentrasse em responder apenas as perguntas feitas a ele.

O pior momento de Magela na entrevista foi quando o escândalo da Asefe foi abordado,

envolvendo nomes de vários petistas, entre eles o ex-governador Cristovam Buarque. O candidato da Coligação Frente Brasília Esperança afirmou que a CPI instalada na Câmara Distrital não vai conseguir provar nada contra o PT, mas, gaguejando bastante, não soube responder porque seu partido expulsou o sindicalista Marcos Pato, autor das denúncias.